



521 - USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMO RECURSO TECNOLÓGICO EM LESÕES NOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES: UM ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Tipo: POSTER

Autores: PRISCILLA FARIAS CHAGAS (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), RAQUEL AGNELLI MESQUITA FERRARI (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), ANNA CAROLINA RATTO TEMPESTINI HORLIANA (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), KRISTIANNE PORTO SANTOS FERNANDES (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), SANDRA KALIL BUSSADORI (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), THAÍS BARBOSA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE NOVEMBRO DE JULHO), GESIANE DOS SANTOS TRIVINO (COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA AP 5.1)

Introdução: A úlcera do pé diabético afeta 10,5% da população brasileira/mundial, impactando significativamente a qualidade de vida desses pacientes e sobrecarregando o sistema público de saúde. Estudos demonstram que a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT - Antimicrobial Photodynamic Therapy, em inglês) acelera o processo de cicatrização, porém, a falta de evidências suficientes impede sua ampla adoção na prática clínica. A realização de estudos clínicos controlados e randomizados é crucial para aumentar o nível de evidência nessa área, visando aprimorar a qualidade de vida das pessoas afetadas pelas lesões de difícil cicatrização. **Objetivo(s):** Este estudo tem como objetivo analisar os efeitos da aPDT na qualidade da ferida e no processo de reparo tecidual em pessoas com diabetes afetadas por lesões nos pés, utilizando a escala de Bates-Jensen como método de avaliação. **Método:** Trata-se de um estudo clínico controlado, randomizado e duplo-cego. No qual os pacientes estão sendo divididos aleatoriamente em dois grupos: um grupo experimental (n=45), que está recebendo o cuidado padrão da sala de curativo associado à aPDT, e um grupo controle (n=45), que está recebendo o cuidado padrão com uma simulação da aPDT com o equipamento desligado. Os pacientes estão sendo tratados três vezes na semana (segunda, quarta e sexta), totalizando 10 sessões de aPDT ou simulação. É utilizado como equipamento, um cluster com potência radiante média 100 mW, energia radiante por emissor de 6 J/cm² de luz vermelha (comprimento de onda 660 nm). A pesquisa está sendo realizada em um centro municipal de saúde no Rio de Janeiro, com a aprovação do comitê de ética e pesquisa do município do Rio de Janeiro (CAAE: 70466823.9.3001.5279) e da Universidade Nove de Julho (CAAE: 70466823.9.0000.5511). Os critérios de inclusão incluem pacientes de ambos os sexos afetados por lesão neuropática, com uma pontuação total na escala de Bates-Jensen entre 13 e 60. Como critério de exclusão: Pacientes menores de 18 anos e aqueles com um índice tornozelo-braquial (ITB) abaixo de 0,7 ou acima de 1,3, bem como pacientes com hemoglobina glicada superior a 8%. **Resultados:** Este estudo é um recorte de uma pesquisa de doutorado que tem apontado resultados promissores do uso da aPDT no tratamento de lesões nos pés em pessoas com diabetes. O avanço dos estudos na área de estomaterapia que incorporam aPDT como recurso tecnológico fornece aos profissionais de enfermagem embasamento consistente para defender a utilização desses recursos no tratamento desses pacientes.

Portanto, é importante que os enfermeiros necessitem de aprofundamento técnico-científico especializado, juntamente com evidências científicas que respaldem suas decisões na recomendação do tratamento mais adequado, de forma racional e crítica, visando otimizar a alocação dos recursos disponíveis para o gerenciamento terapêutico do paciente, assegurando a eficácia do tratamento e minimizando possíveis complicações. **Conclusão:** Com o aumento da demanda de pacientes afetados por lesões nos pés em decorrência a diabetes, é crucial aprofundar os estudos relacionados à estomaterapia, o que contribui para a melhoria da qualidade do tratamento das feridas. Isso também proporciona segurança ao profissional no uso de terapias complementares.